

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE CARDIOVERSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA CORONARIANA  
**Relatoria:** Andressa landri Paulino da Silva  
Jocilene de Carvalho Miraveti  
**Autores:** Jéssica Pereira Shockness  
Isadora Dias Costa  
Alessandra Aparecida Sia  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

A restauração ao ritmo sinusal da Fibrilação Atrial (FA), conhecida como cardioversão, é realizada para melhorar os sintomas, e pode prevenir a cardiomiopatia induzida por taquicardia, facilitando o tratamento da insuficiência cardíaca. É indicada para melhorar o estado hemodinâmico da FA, sendo disponibilizada em dois tipos de procedimento: a cardioversão elétrica e a farmacológica. A elétrica, ocorre de forma sincronizada ao complexo QRS, deve ser realizada enquanto o paciente estiver sob efeito de sedação e monitorizar os sinais vitais. Os protocolos visam à prestação de cuidados qualificados e seguros para a intervenção clínica, evitando danos. Além disso, os protocolos assistenciais objetivam facilitar a tomada de decisão, descrevendo uma situação específica de cuidado com detalhes e especificações operacionais. Este estudo objetiva relatar a experiência de pós-graduanda durante a elaboração de um protocolo de cardioversão para a equipe de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um protocolo de um hospital que possui Unidade de Terapia Intensiva Coronariana no estado de Mato Grosso. Realizado por residente/tutora da residência multiprofissional em saúde do adulto e idoso e coordenadora de enfermagem que atuam no local, nos meses de maio e junho de 2024. Foram realizadas buscas em bases de dados e protocolos existentes para embasar a construção. Primeiramente foram selecionados artigos e realizado a leitura desse material. Posteriormente, foi discutido com a equipe de enfermagem de que forma era organizado o procedimento, se existia checklist ou documento que orientasse a condução do procedimento. Diante da falta de material orientador foi proposto à coordenação a elaboração do protocolo. O material foi organizado, e o produto final enviado para revisão da comissão de qualidade, para posterior implementação no serviço. O material proposto compreendeu: definição do procedimento, objetivo, siglas e definições, materiais, atribuições do médico, enfermeiro e técnico de enfermagem e descrição do procedimento. Os protocolos sistematizam e proporcionam segurança para a execução do procedimento e são importantes na padronização dos serviços e avaliação da qualidade dos mesmos, sendo o enfermeiro o responsável por conhecer e aplicar os protocolos nas unidades, a fim de qualificar a assistência ao usuário e da gestão da clínica.